

01		<u>Assimilação judia.</u>				01	
02		Ve	z	ou	outra	aparecem na imprensa mundial, (e brasileira),	02
03		artigos que	questionam a	lealdade dos	judeus aos	vários países nos	03
04		quais vivem,	dada o	engajamento de	muitos deles no	Estado judeu. E	04
05		outros artigos,	semelhantes,	questionam o	direito do	governo israeli	05
06		em emitir	opiniões	sobre	o	comportamento político-social dos jude-	06
07		us que	vivem	espalhados	no	mundo. Tais artigos exprimem, por vezes,	07
08		seria	preocupação	por	parte	dos não-judeus, mas inclusive também por	08
09		parte	dos	próprios	judeus. A	discussão franca e, se for possível,	09
10		isenta	de	paixão,	po	de contribuir para elucidar o problema.	10
11		O	problema	tem	raízes	históricas de várias profundidades.	11
12		Uma	é	esta:	os	judeus formavam, no contexto feudal ocidental, muito	12
13		mais	classe	social	que	religião ou povo. Cabiam-lhes determinados de	13
14		veres	e	direitos,	e	seu campo de ação era rigorosamente delimitado	14
15		pela	estrutura	da	sociedade. As	várias revoluções burguesas do sécu	15
16		lo	18,	as	quais	culminaram na revolução francesa, aboliram a socieda	16
17		de	feudal	e	emanciparam	os judeus, (como emanciparam os servos). Os	17
18		servos	foram	absorvidos	pela	nova sociedade, sem terem sido assimila	18
19		dos. Foram	transformados	em	proletariado. Mas	com os judeus não a-	19
20		conteceu	coisa	semelhante,	porque	a sua função feudal sempre tinha	20

RECOMENDAÇÕES: — 1) Escrever à máquina, em 3 espaços, bem em frente ao número das linhas e sem transpor os limites do retângulo. 2) Preencher os espaços do cabeçalho da lauda e acrescentar um X (pe) à última delas, após a numeração. 3) Princípiar os parágrafos a 5 espaços da margem esquerda e concluir todos eles, sempre que possível, na mesma lauda em que foram iniciados. 4) Evitar frase de mais de 5 linhas. 5) Em cada lauda, no máximo 2 ou máximo 4 parágrafos, e no máximo 1 e no máximo 2 intertítulos. 6) Corrigir a metéria antes de entregá-la. 7) A máxima clareza nas emendas.

01 tido semelhança com a função da burguesia. Os judeus emancipados se 01
 02 transformaram pois em concorrentes da burguesia vitoriosa. Passaram 02
 03 a participar ativamente dos avanços da revolução industrial em tôdos 03
 04 os seus aspectos económicos, sociais e culturais, inclusive da contog 04
 05 tação a tais avanços. Mas embora seu papel em tais acontecimentos te 05
 06 nha sido muitas vezes de destaque, nunca foram totalmente assimilados 06
 07 pela burguesia. A explicação de tal fracasso pode ser exposta dialéc 07
 08 ticamente da seguinte maneira: 08
 09 A assimilação é processo no curso do qual o assimilante pro 09
 10 ra absorver o máximo das características do ambiente, e o ambiente 10
 11 procura absorver o máximo das características do assimilante. Exige 11
 12 pois, para ser coroada de êxito, mútua abertura. O século 19, palco 12
 13 da tentativa assimilatória judia, não favorecia tal abertura. A bur- 13
 14 guesia se fechava parcialmente, por sentir a concorrência judia, e 14
 15 ideologizava tal fechamento por antisemitismo nacionalista e racista. 15
 16 inteiramente diferente do antisemitismo feudal eclesiástico e ritualis 16
 17 ta. E os judeus emancipados reagiam a tal fechamento ideologicamen- 17
 18 te, criando seu próprio nacionalismo, o sionismo. Entre tais ideolo 18
 19 gias, que encobriam, ambas, a situação real, se abriu um abismo que 19
 20 culminou na catástrofe nazista e na fundação do Estado judeu. 20

RECOMENDAÇÕES: — 1) Escrever à máquina, em 3 espaços, bem em frente ao número das linhas e sem transpor os limites do retângulo. 2) Preencher os espaços do cabeçalho da lauda e acrescentar um X (pe) à última delas, após a numeração. 3) Princípiar os parágrafos a 5 espaços da margem esquerda e concluir todos eles, sempre que possível, no mesmo lauda em que foram iniciados. 4) Evitar frases de mais de 8 linhas. 5) Em cada lauda, no mínimo 2 no máximo 4 parágrafos, e no mínimo 1 e no máximo 2 intertítulos. 6) Corrigir a matéria antes de entregá-la. 7) A máxima clareza nas emendas.

01 As ideologias continuam a confundir a conta. Mas a ênfase 01
02 da confusão se transferiu para o outro lado. Se, até os meados deste 02
03 século, foi o antissemitismo quem dificultava a assimilação muito mais 03
04 que qualquer reação judaica, na segunda metade do século é o sionismo 04
05 que dificulta a assimilação mais que o antissemitismo. (Podemos ob- 05
06 servar, aliás, um paralelo de tal curiosa transferência de ênfase no 06
07 problema da assimilação do negro pela sociedade americana). 07
08 As duas ideologias, (antissemitismo e sionismo), encobrem a 08
09 realidade fundamentalmente no sentido de esconderem o fato de ser a assi 09
10 milação desejável. É desejável por parte dos judeus, porque acabaria 10
11 com a trágica alienação que os aflige. É desejável por parte dos 11
12 não-judeus, porque eliminaria um ponto de atrito e enriqueceria o am- 12
13 biente. A ideologia sionista encobre isto, afirmando que existem "va- 13
14 lores" judeus a serem preservados, como se tais valores não estivessem 14
15 guardados e salvaguardados há muito no conjunto da cultura do Ociden- 15
16 te. E a ideologia antissemita encobre isto, afirmando que é necessá- 16
17 rio defender a "pureza" da cultura, (ou "raça"), como se cultura, (e 17
18 "raça"), não tivessem sido há muito impregnadas pelo judaísmo, e como 18
19 se "pureza" fosse desejável. Assim colaboram as duas ideologias dia- 19
20 laticamente, e trágicamente, especialmente do ponto de vista judeu. 20

RECOMENDAÇÕES: — 1) Escrever à máquina, em 3 espaços, bem em frente ao número das linhas e sem ultrapassar os limites do retângulo. 2) Preencher os espaços do cabeçalho da lauda e acrescentar um X (na) à última delas, após a numeração. 3) Principiar os parágrafos a 5 espaços da margem esquerda e concluir todos eles, sempre que possível, na mesma lauda em que foram iniciados. 4) Evitar frases de mais de 8 linhas. 5) Em cada lauda, no máximo 2 ou máximo 4 parágrafos, e no mínimo 1 e no máximo 2 intertítulos. 6) Corrigir a "matéria" antes de entregá-la. 7) A "matéria" clareza nos conteúdos.

1	2	3	4	5	6
01	E difícil romper ideologias.	A primeira dificuldade é admi-			01
02	tir que antisemitas e sionistas, aparentemente tão opostos,	colaboram			02
03	na realidade, no sentido de evitar a assimilação dos judeus pelo ambi				03
04	ente. A segunda dificuldade é a dos judeus, já que o Estado judeu é				04
05	agora um fato. A terceira dificuldade é a dos não-judeus em admitir				05
06	que o Estado judeu é em grande parte resultado do antisemitismo. E				06
07	há outras dificuldades. Mas podem e devem ser superadas, como devem				07
08	ser superadas todas as dificuldades que barram o caminho em direção				08
09	da superação de todas as ideologias.				09
10	A superação de ideologias exige mentalidade madura. Não su-				10
11	pressão da paixão, por certo, mas submissão da paixão ao controle do				11
12	intelecto. Há sintomas que tal maturidade mental é atualmente possí-				12
13	vel para uma elite decisiva. Elite judia e elite não-judia. Que for				13
14	me frente comum contra a frente ideológica "antisemitismo-sionismo".				14
15	E tal frente é possível muito mais em países migratórios que em paí-				15
16	zes do Velho-mundo. É perfeitamente possível que se esboce atualmen-				16
17	te em terras americanas uma "solução definitiva" do problema-judeu,				17
18	em oposição ao antisemitismo e ao sionismo, e em sentido exatamente				18
19	contrário, que tal expressão terrível tem para os nazistas. Os aconte-				19
20	cimentos, inclusive em Israel, devem ser lidos com tal possibilidade				20
					em mente.

RECOMENDAÇÕES: — 1) Escrever à máquina, em 3 espaços, bem em frente ao número das linhas e sem transpor os limites do retângulo. 2) Preencher os espaços do cabeçalho da lauda e acrescentar um X (se) à última delas, após a numeração. 3) Principiar os parágrafos a 5 espaços de margem esquerda e concluir todos eles, sempre que possível, na mesma lauda em que foram iniciados. 4) Evitar linhas de mais de 5 linhas. 5) Em cada lauda, no mínimo 2 no máximo 4 parágrafos, e no mínimo 1 e no máximo 2 intertítulos. 6) Corrigir a matéria antes de entregá-la. 7) A máxima clareza nas erratas.